

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



A OVINOCULTURA NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO DESCRITIVO DAS CARACTERÍSTICAS DO REBANHO E PRINCIPAIS ENFERMIDADES

Guilherme Stasiak (apresentador)¹, Nadine Berwanger Scheeren², Najlah Patricia Aires Nasser³, Décio Adair Rebellatto da Silva⁴.

Categoria: Pesquisa

Resumo: A ovinocultura sempre teve papel de destaque no desenvolvimento econômico e cultural do Rio Grande do Sul. O surgimento da crise internacional da lã na década de 90 acarretou na desistência de inúmeros criadores reduzindo drasticamente os rebanhos, mas a atividade ainda se manteve com um rebanho expressivo no estado. Devido à falta de informações sobre a ovinocultura, na região noroeste do RS, através deste trabalho buscou-se trazer informações, descrevendo os principais problemas enfrentados pelos ovinocultores, as características do rebanho e as principais enfermidades que atacam os ovinos na região noroeste, exclusivamente nas microrregiões de Santo Ângelo e Cerro Largo. As análises foram realizadas de forma aleatória, em 77 propriedades rurais, por meio da realização de uma entrevista em forma de questionário semiestruturado. Observou-se que a bovinocultura de corte, juntamente com a produção de grãos, é responsável pela principal geração de renda nas propriedades, e a ovinocultura acaba sendo deixada em segundo plano. Dentre os principais problemas enfrentados, segundo os criadores, as enfermidades aparecem em primeiro, seguido pelo ataque de predadores. As verminoses e as pododermatites são apontadas como as doenças com maior frequência e interferem significativamente no desenvolvimento dos animais. Os rebanhos encontrados apresentam de 2 a 380 ovinos por propriedade, totalizando 4179 animais, estratificados em carneiros, ovelhas, borregas e borregos. Entretanto pode-se observar que as propriedades não investem com expressividade na ovinocultura, dando prioridade a outras atividades. Desta forma, caracteriza-se, na maioria dos estabelecimentos, como criação para subsistência, e os cuidados sanitários nos ovinos não são criteriosos como deveriam ser.

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, RS. guistasiak@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, RS. nadineb.scheeren@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, RS. najlah.nasser@hotmail.com

⁴ Professor Doutor, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira, *Campus* Cerro Largo, RS. decio.rebellatto@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Ovinocultores. Criação de ovinos. Carne. Lã.